



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE INHAMBANE

FÓRUM E EXPOSIÇÃO DE BIODIVERSIDADE

O papel da extensão universitária na conservação ambiental: práticas da ESHTI na educação ambiental

Helsio Amiro Motany de Albuquerque Azevedo

Docente do Departamento do Turismo na Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane-

Universidade Eduardo Mondlane

helazevedo@uem.mz

Inhambane, 6.08.2018



UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE INHAMBANE

5 CURSOS SUPERIORES:

- Gestão de Mercados Turísticos
 - Informação Turística
 - Animação Turística
 - Gestão de Empresas (Pós-Laboral)
- 806 alunos

1 CURSO EM ELABORAÇÃO

- Ecoturismo e Conservação da Natureza.

1.Pressupostos

- Problemas ambientais no município de Inhambane;
- CRM+Lei do Ensino Superior + Lei do Ambiente + Regulamentos;
- UEM+Competitividade – Acreditação de cursos;
- Sensibilização para a melhoria da gestão ambiental.

Crianças conversando perto da lixeira em frente a
escola????



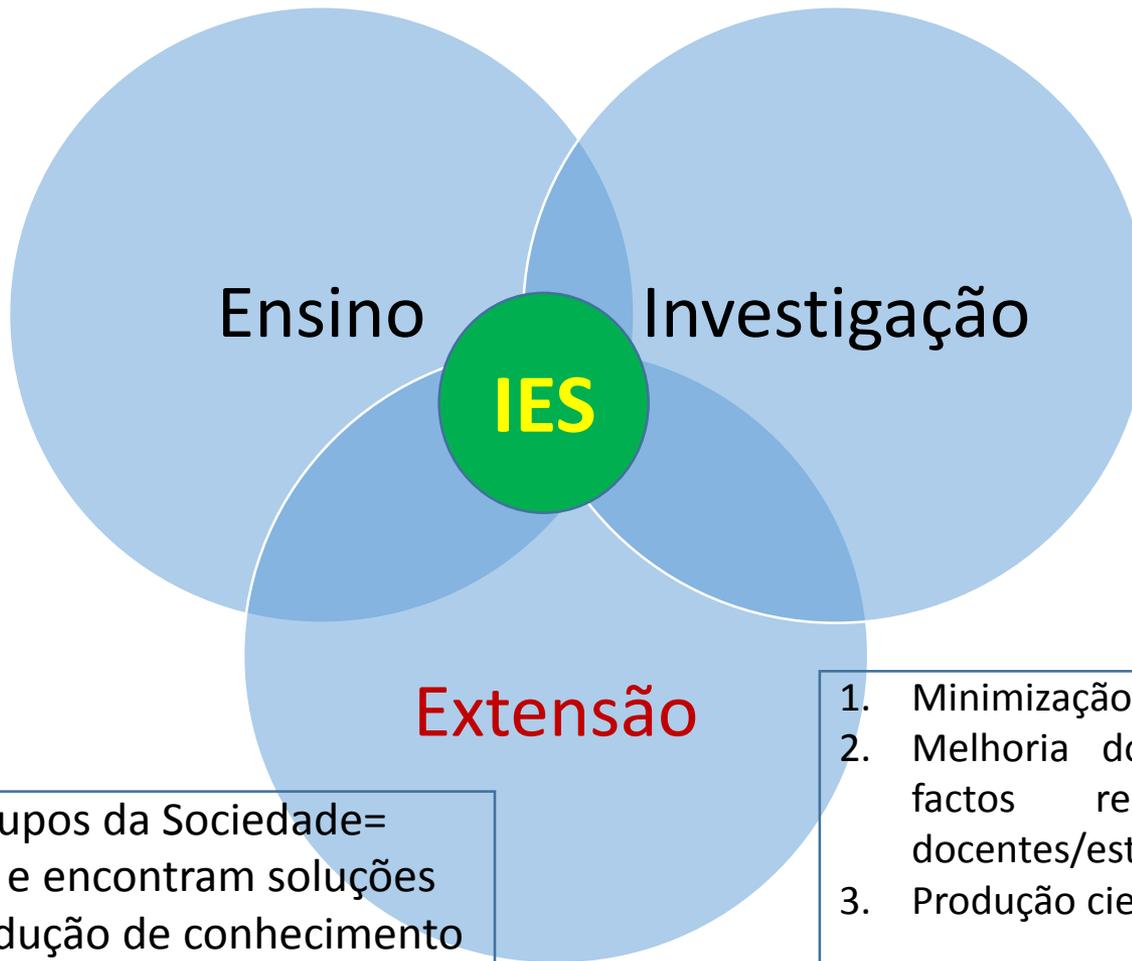


Peixes digitais?





2. Extensão: conceito



IES + Grupos da Sociedade=
interagem e encontram soluções
locais e produção de conhecimento
útil ao ensino, investigação e para
comunidade no geral

1. Minimização das dificuldades sociais;
2. Melhoria do ensino com base em factos reais vivenciados por docentes/estudantes/investigadores;
3. Produção científica continua.

Santos (sd);
Moçambique (2009)

EA: "os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade." (PNEA, 1999)

3.Actividade de Extensão na Educação Ambiental

“Jornadas de Limpeza a Orla Marítima em Inhambane/Moçambique”

Ano de Início: 2015

Objectivos do projecto:

- (1) Sensibilizar as comunidades sobre os impactos da poluição marinha e dos solos;
- (2) Reduzir a quantidade de resíduos nos locais de interesse turístico;
- (3) Melhorar a paisagem para os visitantes
- (4) Divulgar as oportunidade do manuseamento dos resíduos
- (5) Criar uma geração de jovens preocupados com o meio ambiente e activistas ambientais.

PALESTRAS NAS ESCOLAS



LIMPEZA NA ORLA





UNIDADE SUPERIOR DE DEFESA DA SÍLIA DE ANANIAS
CIVILIZAÇÃO LIMPANDO O MUNDO

LIXO NA PRAIA NÃO!
VIDRO NA PRAIA NÃO!

3.Actividade de Extensão na Educação Ambiental

“Apoio técnico a União dos Camponeses do Município de Inhambane/Moçambique”

Objectivos do projecto:

- (1) Sensibilizar as associações sobre os impactos dos solos;
- (2) Reduzir a quantidade de utilização de agro-tóxicos na produção agrícola;
- (3) Disseminar técnicas de produção mais saudáveis;





Pó
de
Piri-Piri para
Pesticida Orgânica

Suco
de Folha de Tabaco
para Pesticida
Orgânico

Borrinho de
Erugueira
para Pesticida
Orgânico

Desafios

- Motivação dos alunos/associações para a prática da extensão;
- Recursos financeiros;
- Recursos materiais;
- Disponibilidade das Escolas receberem activistas ambientais;
- Criação de uma matriz de Indicadores. P. ex. **Escola mais suja/ poluída** ou **Escola exemplo em gestão de resíduos sólidos**.

REAPROVEITAMENTO DE GARRAFAS DE PLÁSTICO PARA FAZER BANCOS/PUFF

Por: Helsio Azevedo

Precisa de....

- Pessoas – mínimo 2 e máximo 5.
- Garrafas de plástico – 18 garrafas idênticas
- Tesoura, fita-cola e estilete



Etapas

1. Selecionar garrafas idênticas.



2. Lavar bem as garrafas.

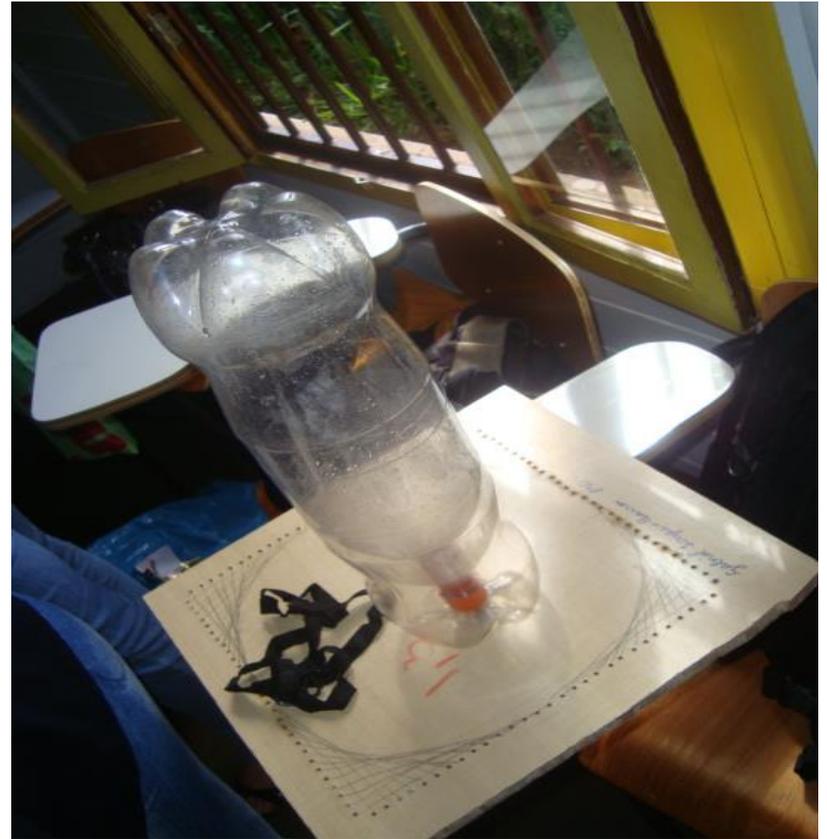


3. Recortar a parte superior e limpar as garrafas (no caso 9 garrafas)



INTRODUZIR A PARTE 1 NA 2

4. Juntar a garrafa inteira na garrafa recortada



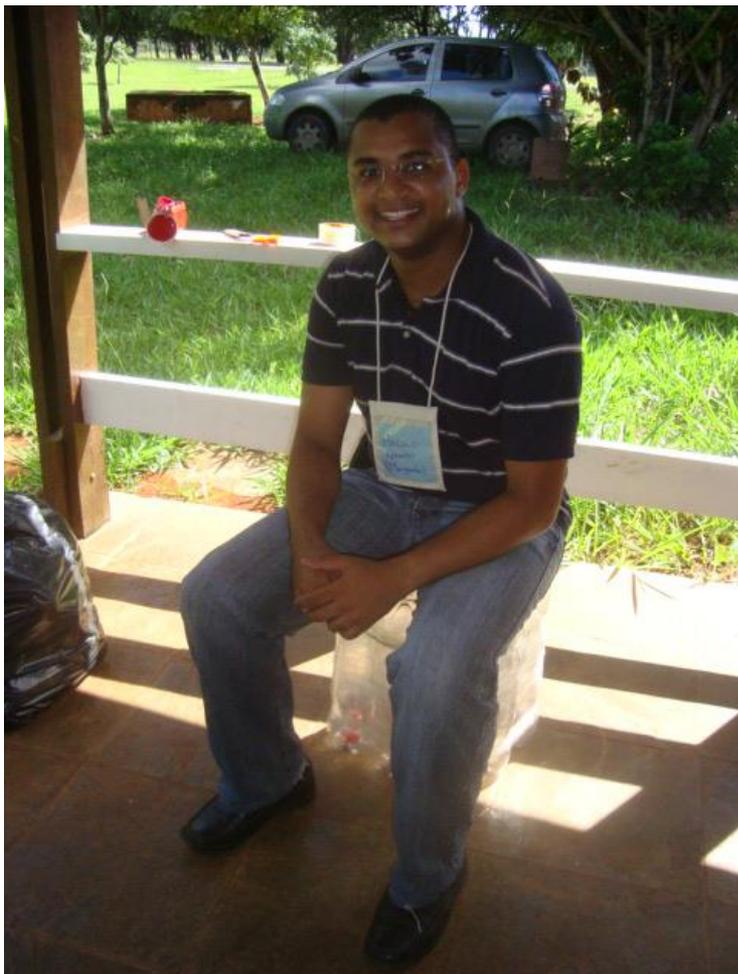
6. Organizar as garrafas paralelamente.



7. Passar bem a fita-cola na parte superior e inferior de modo a juntar as garrafas de forma segura.



8.Resultados



9. Outro modelo e acabamentos



Dicas de sucesso!!

- Ter atenção que prendeu bem as garrafas com fita-cola para garantir a segurança do usuário;
- Evitar sobrepor muito peso nos bancos
- Podem ser produzidos outros modelos e os acabamentos do banco dependem da criatividade individual ou do grupo.

Outros Exemplos









6. Considerações Finais

- A extensão, no contexto universitário, é um pilar basilar que não se dissocia do ensino e investigação;
- Sua implementação não é fácil, visto que, requer recursos e equipamentos que são exíguos em IES de países desenvolvidos e ainda porque os resultados destes processos são de longo prazo;
- Precisam-se de fóruns nacionais para o desenho de uma política de extensão e produção de instrumentos internos que viabilizem a Extensão;
- O conjunto de actividades apresentadas mostra que são desenvolvidas actividades de extensão na ESHTI, apesar de serem transversais a área de turismo e hotelaria, facto que não invalida os esforços desencadeados, visto que, *a priore*, o turismo é um sector transversal.
- O trabalho desenvolvido movimenta docentes, corpo técnico e administrativo, estudantes, aproximando, deste modo, a ESHTI da sociedade.

7. Referências

- Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. *Extensão universitária: organização e sistematização*. Belo Horizonte: COOPMED, 2007.
- MALERBA, Rafaela Camara; REJOWSKI, Miriam. Extensão universitária em turismo: a actuação públicas de educação superior do Brasil. *Turismo em Análise*. Vol. 25. N.1. p.231-258, 2014. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/rta/article/viewFile/80715/84362>. Acessado em:20.02.2017.
- MOÇAMBIQUE. Ministério da Educação. *Colectânea de legislação do ensino superior*. Maputo: MINED, 2012a.
- SANTOS, Boaventura de Sousa (2005). *A universidade no séc. XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade*. Disponível em: <http://www.ces.uc.pt/bss/documentos/auniversidadedosecXXI.pdf>. Acessado em:20.02.2017.

Obrigado pela atenção!!

